



## Apresentação

Faremos um estudo mostrando alguns princípios que orientarão os pais quanto à maneira de alicerçar o seu lar sobre um fundamento inabalável. Analisaremos alguns princípios bíblicos que capacitarão os pais a criarem e educarem os seus filhos na "*disciplina e admoestação do Senhor*" (Efésios 6:4).

Este estudo está dividido em duas partes: a primeira trata da criação e educação dos filhos, a segunda aborda a questão da disciplina.

Vocês, pais, poderão observar que o assunto contido neste livreto é profundo e tratado de maneira bastante condensada. Em alguns pontos foram citados versículos para leitura, e que são sugeridos em vista ao aprofundamento do assunto abordado.

Por experiência própria, gostaria de sugerir que este estudo fosse feito pelo casal, juntos, ou, então, pode ser marcado alguns dias de reunião com os casais de sua igreja para estudarem os pontos aqui tratados. Tenho uma certeza, haverá muita unção, revelação e frutos do estudo.

*Raimundo Barreto*  
[rai@reinonet.com.br](mailto:rai@reinonet.com.br)  
Janeiro de 1993  
Rio Claro - SP - Brasil  
[www.reinonet.com.br](http://www.reinonet.com.br)



*"Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, **porque fora edificada sobre a rocha**" (Mateus 7:24, 25).*

A passagem de 2 Timóteo 3:1-9 (especialmente os versículos 1 e 2) afirma que nos últimos tempos haverá grande desordem em toda a sociedade. Serão "tempos difíceis" e que também afetará os lares, e os pais terão que enfrentar, dentre outras coisas, a **desobediência** dos filhos.

As Escrituras comparam estes nossos dias como sendo semelhante aos dias em que viveu o justo e íntegro Noé.

*"Pois, assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda" - Grego: Parusia - "do Filho do Homem" (Mateus 24:37).*

Hoje, pois, é o dia em que os pais, à semelhança de Noé, devem buscar a Sabedoria de Deus a fim de construir uma ARCA, para que toda sua família possa ficar protegida, quando os julgamentos de Deus, contra o mundo em pecado, começarem a ser derramados como chuva.

Portanto, estes são dias de construção. Assim como Noé construiu a Arca para passar de uma época para outra, Deus tem preparado a Sua Igreja como um meio (veículo) para assegurar-nos a entrada no Seu Reino.

Sabemos, no entanto, o estado atual de muitas igrejas e lares. Temos observado que, em muitos casos, há um estado de devastação. Porém, como foi profetizado por Joel (Joel 2:23-29) o Senhor tem efetuado um glorioso processo de restauração da Igreja e, conseqüentemente, dos lares cristãos, desde quando estes representam a menor expressão do Reino de Deus. Os lares são as células, as estruturas básicas, de um reino. Foi isso que Jesus quis nos transmitir ao dizer:

*"Se o reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir; se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir" (Marcos 3:24, 25).*

Esse princípio também se aplica com relação ao Reino de Deus.

Para haver restauração é necessário, primeiramente, arrependimento e conversão. É exatamente com essa finalidade que o ministério - o "espírito" do ministério - do profeta Elias tem vindo à luz nestes últimos dias, para converter (retornar) o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais.

*"Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição" (Malaquias 4:5, 6).*

Deus restaurará os lares pela conversão mútua dos corações dos membros da família.

Nessa passagem das Escrituras que acabamos de ler, o Senhor apresenta-nos a condição para que Ele não venha e fira a terra com maldição: **"A conversão do coração dos pais aos filhos e dos filhos a seus pais"**.

A aurora do grande e terrível (para o mundo em pecado) dia do Senhor já está despontando no horizonte de nossa era. A evidência disso é que Cristo, a estrela da alva, está renascendo em nossos corações (cf. 2 Pedro 1:16-19). Estamos vivenciando o dia da presença do Senhor nos seus santos (cf. 2 Tessalonicenses 1:9, 10). Então, mais do que nunca, é hora de perguntarmos ao Senhor: *"Como a conversão dos corações dos pais aos filhos e dos filhos a seus pais poderá acontecer? O que nós, pais, devemos fazer para que essa conversão se concretize?"*



A resposta para essas perguntas se encontra, também, no livro de Malaquias:

*"Lembraí-vos da Lei de Moisés, meu servo, a quem eu prescreví, no Horeb, para todo o Israel, estatutos e normas" (Malaquias 4:4 - Tradução da "A Bíblia de Jerusalém").*

Somos o Israel espiritual de Deus, Seu povo escolhido. Por isso devemos nos voltar à Lei de Moisés, onde Iavé nos deixou registrado estatutos e normas para a nossa vida, a fim de extrairmos os princípios espirituais nela contidos e que nos revelarão como os corações dos pais podem ser voltados para os filhos e os dos filhos para os seus pais.

Portanto, voltemos à Lei de Moisés, servo de Iavé...

*"Cuidareis em fazer como vos mandou o Senhor vosso Deus: Não vos desvieis, nem para a direita, nem para a esquerda. Andareis em todo o caminho que vos manda o Senhor vosso Deus, para que vivais, bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir. Estes pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que manda o Senhor teu Deus se te **ensinassem**, para que os cumprisses na terra a que passas para a possuir; para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, **tu, e teu filho, e o filho de teu filho**, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os cumprir, para que bem te suceda, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como o te disse o Senhor Deus de teus pais. Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força. **Estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração, tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te"** (Deuteronômio 5:33 a 6:7).*

Nestes versos, onde Moisés fala para toda aquela geração que saía do Egito com destino a Canaã, revelam, de maneira resumida, mas completa, o modo como os pais devem criar os seus filhos e educá-los segundo "a disciplina e conselho do Senhor".

Todos os ensinamentos que Moisés lhes transmitiu deveriam ser passados para seus filhos e, através destes, para as gerações futuras. O destino de toda aquela nação dependeria deles praticarem os métodos de educação que o Senhor estava lhes ensinando. Já pensou que responsabilidade? Isso também se aplica a vocês pais do século XX, os quais Deus tem confiado as verdades sobre o Seu Reino. Pesam sobre vocês a responsabilidade de transmitir estes "tesouros ocultos" aos seus filhos e às gerações vindouras.

Vamos enumerar, portanto, cada ponto do método que o Senhor falou naquela ocasião para todo o Israel, e tratá-los individualmente.

## **I) "Estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração"**

Aqui, como também na passagem que lemos do livro do profeta Malaquias, o Senhor coloca a maior responsabilidade, da harmonia e solidez dos lares, sobre os ombros dos pais. Estes são os maiores responsáveis pela conversão dos seus corações para seus filhos. Entre os adultos e as crianças, aqueles são os que têm maior consciência e, conseqüentemente, são os mais responsáveis. Então, devem ser os adultos, no caso, os pais, os primeiros a darem o passo de conversão de seus corações, indo, portanto, ao encontro de seus filhos.

Porém, antes de vocês converterem (voltarem) o coração para seus filhos a fim de lhes imprimir a Palavra, essa Palavra deve estar primeiro em seus corações.

Cuidem de vocês primeiramente, pois, vocês, pais, não podem dar aquilo que não têm ou não podem gerar aquilo que não são. Os filhos são frutos da união dos pais e irão refletir o que estes são (cf. Gênesis 5:1-3).

Não se pode ensinar e gerar aquilo que não se sabe e não se vive.



*"Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons"*  
(Mateus 5:17, 18).

Os corações dos pais devem estar cheios da Palavra e da Vida de Deus para que, transbordando como um "rio de águas vivas", a vida flua para os corações de seus filhos.

Aqui estão alguns conselhos para os pais:

a) Desenvolvam unidade e harmonia em seu relacionamento matrimonial.

Para que seja promovida a educação sólida de seus filhos, vocês devem estar em unidade e harmonia, segundo a ordem divina para o lar.

**Efésios 5:22-33** fala do relacionamento entre marido e mulher, segundo o plano perfeito de Deus. Em seguida, a passagem de **Efésios 6:1-4**, fala sobre a criação dos filhos. Portanto, o Senhor, através do apóstolo Paulo, orienta que haja harmonia e ordem no relacionamento do casal para que haja eficácia na criação dos filhos.

A unidade e harmonia dos espíritos, sentimentos e pensamentos do casal cristão podem ser desenvolvidas na medida em que os cônjuges adoram e oram juntos, estudam e conversam da Palavra, abençoam um ao outro e têm um bom nível de diálogo. Esteja praticando estes conselhos.

b) Conheçam bem a Palavra de Deus para poderem aplicá-la na criação, educação, e ensino de seus filhos (cf. **2 Timóteo 3:14-17**). Por meio da ministração da Palavra, seu filho(a) será perfeito(a) e perfeitamente habilitado(a) - capacitado(a) - para toda a boa obra, assim como foi Timóteo.

Timóteo era um jovem que tinha um bom testemunho dos irmãos (cf. Atos 16:1, 2). Mas, lembre-se, ele foi fruto da fé que havia em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice (cf. 2 Timóteo 1:4, 5). Embora seu pai não fosse cristão - como nos parece indicar as Escrituras -, sua avó e mãe foram eficazes quanto à sua educação e andaram nas recomendações e ordenanças escritas por Moisés. Este belo exemplo bíblico fortalece nossa confiança e fé na eficácia da Palavra.

Há um princípio que também podemos extrair a partir do exemplo da vida de Timóteo, e que é uma boa recomendação para mães crentes cujo marido não é convertido. Pelo que observamos da vida de Timóteo, ele sentiu os reflexos, em sua vida e personalidade, da ausência ou omissão da figura paterna em sua educação cristã. Isso veio refletir-se na insegurança que, às vezes, demonstrava.

O que pode fazer uma mãe crente quando se encontra em uma situação semelhante à da mãe de Timóteo? De maneira sábia, permita que seu filho ande na companhia de ministérios e irmãos - em Cristo - maduros, e estes serão como pais espirituais para ele (cf. 1 Timóteo 1:1, 2 e 2 Timóteo 2:1). Isso não significa que você deva menosprezar ou desvalorizar a figura e autoridade de seu marido. Não! Seja prudente e sábia no trato desta situação. O ministério ou irmão em Cristo apenas irá suprir a cobertura espiritual que é carente a você e a seu filho. Esteja consciente e controlando esta situação, que é um pouco delicada. O próprio ministério ou irmão lhe orientará e acompanhará o desenrolar deste relacionamento.



Agora, vamos passar à parte da educação dos filhos propriamente dita.

**"Tu as inculcarás a teus filhos"**. Mas, de que maneira?

Agora que a Palavra do Senhor está em seus corações, vocês, pais, devem inculcá-La a teus filhos. É bom lembrar que a palavra "*inculcar*", segundo o dicionário, significa: **"Repetir (alguma coisa) com insistência, para frisá-la no espírito; repisar"**.

O Senhor nos mostra quatro maneiras para que os pais consigam inculcar as Verdades Escriturísticas a seus filhos, como veremos a seguir.

Leia e acompanhe as passagens básicas de **Deuteronômio 6:4-9** em paralelo a **Dt 11:18-21**.

## II) "Falarás assentado em tua casa"

O Senhor passa a apresentar os métodos (princípios) que os pais devem se utilizar para inculcar os ensinamentos das Sagradas Escrituras na mente e no coração (Hb 8:10) de seus filhos. A primeira maneira é que devem falar da Palavra para seus filhos, assentado em sua casa. A expressão "*assentado em casa*", nos traz à mente a imagem do **ENSINO** pelo diálogo. Também nos dá a idéia dos pais indo ao encontro de seus filhos, pelo fato de se assentarem com eles.

A eficácia do diálogo na transmissão do ensinamento é indiscutível. O Senhor Jesus nos deu esse exemplo:

*"Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e como se **assentasse**, aproximaram-se os seus discípulos; e ele passou a **ensiná-los**"* (Mateus 5:1 ,2).

Vejamos outra passagem que nos revela a importância do ensino.

*"Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se **assentada** ao pé do Senhor a ouvir-lhe os **ensinamentos**. Marta agitava-se de um lado para o outro, ocupada em muitos serviços. Então se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tivesse deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! andas inquietas e te preocupas com **muitas coisas**. Entretanto, **pouco é necessário**, ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a **boa parte e está não lhe será tirada**"* (Lucas 10:38-42).

Marta e Maria podem tipificar dois tipos de personalidade. Relacionando-as com os pais, podemos observar que há aqueles que se assemelham a Marta e vivem se preocupando com "*muitas coisas*", quando da educação de seus filhos, e pensam que estão fazendo bem a eles. Ao educar seus filhos, pensam, de imediato, nas coisas materiais e passageiras: roupas, comida, brinquedos, diversão, etc. Sem dúvida, muitas delas são necessárias, porém, existe a "**boa parte que não lhe será tirada**", e que é a transmissão do conhecimento e sabedoria do Senhor pelo ensino da Palavra. Essa transmissão torna-se eficaz quando os pais atingem o espírito de seus filhos e transmitem os ensinamentos do "alto", "**assentado em sua casa**".

*"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele"* (Provérbios 22:6).

Os pais devem **investir tempo** com o sublime fim de ensinar e transmitir a Palavra de Deus, e outras verdades, para os seus filhos. Para tanto, os pais podem reservar um tempo durante a semana para se reunir com a família e fazer um culto doméstico, para ter comunhão na Palavra com todos os membros de sua família. Isso manterá a vida e o



"espírito" cristão no seu lar. Também devem **reservar um tempo** para o lazer e cultivo da amizade fraternal (1 Pedro 3:8).

Quero salientar que os pais devem ensinar aos seus filhos não só o que se encontra escrito na Bíblia. "*Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso que ocupe o vosso entendimento*" (Filipenses 4:8, 9). Todas as coisas que seguem este padrão devem ser utilizadas para educação dos filhos. Podemos citar o esclarecimento sobre assuntos didáticos como ciência, biologia e outros aprendido na escola; deve-se incluir a educação sexual (na época apropriada), esclarecimento sobre a vida social: política, economia, artes, música; comportamento da sociedade, moral, maneira de se conduzir, dentre outras.

É evidente, porém, que os fundamentos e revelações da Verdade de Deus se encontram na Bíblia. Portanto, dê prioridade às coisas espirituais e ao Reino de Deus (Mt 6:33), quando da criação e educação de seus filhos.

Observe ainda a passagem de **Provérbios 1:8, 9**:

*"Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe. Porque serão diadema de graça para a tua cabeça e colares para o teu pescoço".*

Estes versos nos revelam que os ensinamentos transmitidos pelo pai são como diadema (faixa ornamental com que os soberanos cingem a **cabeça**) de graça para a cabeça dos filhos - isso se refere à cobertura espiritual. Já as instruções dadas pela mãe são comparadas a colares para o pescoço - significando que o filho que ouve e atenta para as instruções de sua mãe será apreciado, assim como é elogiado um colar no pescoço de quem o usa.

Ainda aprendemos que o pai, na qualidade de "cabeça" do lar, deve exercer uma função semelhante a de um presbítero em sua casa, e deve dedicar-se à cobertura espiritual dos membros de sua família e à transmissão dos ensinamentos bíblicos. Já a mãe deveria se dedicar mais às instruções práticas e serviços materiais, como se fosse uma diaconisa em seu lar. É claro que um não anula o outro e, ainda, na falta de um, o outro "ministério" deve tentar suprir a ausência. Mas, é importante que cada um desenvolva bem a sua função, em unidade, segundo o plano de Deus para a família.

Uma advertência aos maridos: "*Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento*" (1 Pedro 3:7a). Este versículo adverte aos maridos e pais para que não sejam alheios à vida corriqueira do lar. Você precisa estar informado sobre tudo o que tem ocorrido com seus filhos - o pastor conhece bem as suas ovelhas... Quando chegar do trabalho, pergunte à sua esposa como foi o dia, o que ela tem observado com relação ao desenvolvimento espiritual, intelectual e físico dos seus filhos. Também esteja atento às necessidades de sua esposa. Tenha discernimento...

Leia Provérbios capítulo quatro como complemento ao que foi dito. **Tenha a seus filhos como discípulos.**



### III) "Andando pelo caminho"

Essa expressão, "*andando pelo caminho*", refere-se ao **TESTEMUNHO, à conduta diária**. Os pais precisam reservar um tempo para ensinar a Palavra a seus filhos. Mas o seu ensinamento deve prolongar-se em sua caminhada, durante o seu viver diário. A idéia é que, enquanto trabalham juntos construindo ou consertando algo em sua casa, pais e filhos permitam que a convivência e o relacionamento ministrem. Ao sentarem-se na mesa para almoçar ou mesmo quando estão preparando a alimentação, na caminhada pela areia da praia, no passeio pela praça ou parque, praticando esportes, brincando, e em qualquer outra situação do dia a dia, esse é o momento oportuno para os pais impregnarem o coração de seus filhos com a Vida da Palavra. Este conviver também irá servir para o cultivo do amor, amizade e carinho.

Na tomada de uma decisão, na escolha entre dois valores, na prioridade da conversa, nas reações manifestas, os pais estarão ministrando a seus filhos. A "*tempo e a fora de tempo*", em todos os momentos, devem os pais ministrar a seus filhos.

O apóstolo Paulo, sendo um bom mestre e pai na fé, aprendeu esses princípios e colocou-os em prática na educação de seu discípulo e filho na fé, Timóteo. Observe a passagem a seguir:

*"Paulo, apóstolo de Cristo Jesus... ao amado filho Timóteo... Tu, porém, tens seguido de perto o meu **ensino, procedimento**, fé, longanimidade, amor, perseverança, as minhas perseguições e os meus sofrimentos..." (2 Timóteo 3:10, 11).*

Quantas verdades podemos tirar dessa passagem que nos revela o relacionamento de uma pai para com seu filho!... De um mestre para com seu discípulo!... Sim, os pais são os primeiros e principais educadores que os filhos possuem. Eles são os mestres dos pequeninos do Senhor.

Note, também, como é frutífero os filhos participarem das dificuldades, dos sofrimentos e até das perseguições, se assim for o caso, e não apenas das alegrias, por que passam os seus pais. Essa atitude dos pais, em permitir que os filhos tenham acesso aos seus corações capacitá-los-ão à maturidade.

A palavra grega usada aqui para "*seguido*", significa, "*seguido, acompanhado, investigado*". Sem dúvida, essa é a atitude que os filhos têm para com seus pais. Depois que seus pais lhes ensinam algo, eles vão verificar e cobrar a prática daquele ensinamento na vida de seus pais.

Para concluir a análise deste terceiro princípio, vamos ler a passagem de João 8:21 a 51. Observem-se os seguintes versículos:

*"Muitas coisas tenho para dizer a vosso respeito e vos julgar; porém aquele que me enviou é verdadeiro, de modo que as coisas que dele tenho **ouvido**, essas digo ao mundo. Eles (os fariseus), porém, não atinaram que lhes falava do Pai. Disse-lhes, pois, Jesus: 'Quando levantares o Filho do Homem, então sabereis que eu sou e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me **ensinou**...' - 'Eu falo das coisas que **VI** junto de meu Pai; vós, porém, fazeis o que **VISTES** em vosso pai'. Então lhe responderam: 'Nosso pai é Abraão'. Disse-lhes Jesus: 'Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão'" (vss. 26-28 e 38, 39).*

Normalmente os filhos são, falam e agem de acordo com o que ouvem de seus pais e neles vêem.

Portanto, pais, não **criem** filhos para serem fariseus, **gerem** filhos que, à semelhança de Jesus Cristo, manifestem a justiça do Reino ao mundo.



#### IV) "Ao deitar-te e ao levantar-te"

Essa expressão: "ao deitar-te e ao levantar-te", mostra-nos que para os filhos terem a Palavra inculcada em suas mentes e espíritos, deve haver, por parte dos pais, **CONTINUIDADE** e **PERSEVERANÇA** no exercício do ensino. Falar da Palavra assentado em casa, e andando pelo caminho, não se torna eficaz se for feito esporadicamente. Faz-se necessária a continuidade - "ao deitar-te e ao levantar-te" (no fim de um dia e no começo do outro), um dia após o outro -, na transmissão dos ensinamentos.

Essa expressão quer nos transmitir a idéia da CONTINUIDADE DO ENSINO, PERSEVERANÇA E REPETIÇÃO. (Observe a nota na página 9).

*"A mim não me desgosta, e é segurança para vós outros, que eu escreva as mesmas coisas" (Filipenses 3:1b).*

A natureza humana, sendo o que é, torna necessária a repetição das verdades fundamentais.

Observe estes versos:

*"Ordenou-lhes Moisés dizendo: Ao fim de cada **sete anos**, precisamente no ano da remissão, na festa dos tabernáculos, quando todo o Israel vier a comparecer perante o Senhor teu Deus, no lugar que este escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel. Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, **os meninos**, e o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que **ouçam e aprendam**, e temam ao Senhor vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei; para que seus filhos, que não a souberem, ouçam e aprendam a temer ao Senhor vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra..." (Deuteronômio 31:10-13).*

A Palavra do Senhor era lida pelos levitas e anciãos para todo o povo publicamente, de **sete em sete anos**<sup>1</sup>. Dentre outras coisas, podemos aprender algo muito importante a respeito deste fato.

Os psicólogos afirmam que a formação básica da personalidade de uma criança, que se encontra com um desenvolvimento normal, está completa por volta dos sete anos de idade. Além disso, aprendemos que toda a nossa personalidade sofre profundas mudanças e reestruturações seguindo um **ciclo** aproximado de sete em sete anos (ciclo que também ocorre no próprio corpo, como tem estudado a biologia). Ou seja, aos 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56, 63, 70, 77... anos, aproximadamente, surgem questionamentos profundos em nossa vida e uma nova fase de reestruturação em nossa personalidade se inicia. Por exemplo, aos 7 anos de idade, aproximadamente, o Ser Humano passa da fase de criancinha para se tornar um(a) menino(a). Aos 14 anos o(a) menino(a) começa a entrar numa nova fase de metamorfose, que representa a adolescência, ela já não é uma criança, profundas transformações externas (em seu corpo) e internas (em sua alma e espírito) ocorrem e, agora, ele(a) está se tornando um(a) jovem. Aos 21 anos de idade começa a fase adulta. Aos 28 aparecem questões existenciais ainda mais profundas a respeito de valores, da existência e o Ser Humano se prepara para a entrada na maturidade - Jesus começou seu ministério aos 30 anos de idade. E assim sucessivamente.

Sabedor disso, o nosso Criador e Pai, ordenou que a Palavra fosse lida, como um todo, de sete em sete anos. Isso faria com que não só as crianças nascidas neste intervalo de tempo tivessem a oportunidade de ouvir os ensinamentos do Senhor, como também a personalidade de cada israelita seria formada, estruturada e fundamentada nas VERDADES ouvidas e apreendidas. A cada sete anos, era um tempo para "remissão". Coisas velhas são deixadas para trás e novas decisões são tomadas, porém, fundamentadas na Palavra de Deus (uma "Rocha").

Sendo assim, pais, forme a personalidade de seus filhos segundo preceituam as Escrituras.

<sup>1</sup> *Aconselho você ler a mensagem: Educando Filhos de Fase em Fase*



### V) "Escreve-as nos umbras de vossas casas, e nas vossas portas"

Para encerrar esta parte do nosso estudo, observamos que, segundo esta passagem de Deuteronômio 11:20, o Senhor recomendava que trechos das Escrituras fossem escritos ou afixados em lugares estratégicos da casa dos israelitas.

Este é um bom conselho. Faça cartazes, se possível contendo ilustrações, com porções das Escrituras. Coloque-os na sala, na copa e cozinha, no banheiro, e nos quartos de sua casa. Esta "tática" é muito proveitosa e ajudará seus filhos a não andarem com as suas mentes vazias. É um estímulo constante para a meditação das Escrituras.

Este ponto serve como um reforço didático para ajudar os pais a inculcar a Palavra Viva de Deus a seus filhos.

-----

Nota - Nas epístolas de Paulo aos seus filhos na fé Timóteo e Tito, a palavra **ensino** ocorre quinze vezes, dentre as vinte e uma vezes em que essa palavra ocorre no Novo Testamento. Notamos, com isso, o quanto o ensino é importante na educação dos discípulos ou filhos. Para haver assimilação de uma verdade pelos filhos, principalmente se esses forem crianças, fazem-se necessárias a continuidade, a perseverança e a repetição de um mesmo ensinamento. Ensina-se hoje, repete-se o ensinamento amanhã e depois, até a sua plena compreensão e assimilação vivencial.

É por isso que nas Escrituras está registrada a repetição de vários ensinamentos, pelo menos os mais importantes. No Antigo Testamento Jeová sempre trazia à mente dos israelitas os Seus ensinamentos e feitos. Expressões tais como: "Lembraí-vos...", "Recorda-te-á...", são comuns nas Escrituras.

-----

*"Tu, porém, permanece naquilo que **aprendeste**, e de que foste **inteirado**, sabendo de quem o aprendeste. E que desde a infância" (Grego, "bebê", "infante". Uma criança judia com sete anos de idade, já era capaz de recitar, de cor, toda a lei de Moisés) "sabes as sagradas letras que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:14, 15). Leia-se até o fim do capítulo.*

O que significa as palavras em negrito citadas: "... **aprendeste** ... **inteirados** (convictos)"? Em grego, estes verbos estão no aoristo, tempo do verbo que indica **continuidade**. O aprendizado, e a conseqüente convicção do que se aprendeu, são adquiridos pela continuidade do ensino.

De quem Timóteo aprendeu as sagradas letras? Quais foram os seus mestres-educadores? Primeiramente sua mãe Eunice e sua avó Lóide (cf. 2 Timóteo 1:3-5). Depois o seu pai espiritual, o apóstolo Paulo (cf. 2 Timóteo 3:10, 11).

Na vida de Timóteo a promessa: "*ainda quando estiver velho não se desviará dele*" (Provérbios 22:6), se cumpriu. Isso porque os princípios corretos foram aplicados em sua "educação na justiça".

*"Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o **ensino**, para a repreensão, para a correção, para a **educação na justiça**, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra" (2 Timóteo 3:16, 17).*

**PAIS, HABILITEM OS PEQUENINOS DO SENHOR  
PARA TODA BOA OBRA. AMÉM!**



## Disciplina de Filhos

Quando falamos sobre disciplina de filhos, geralmente os pais e educadores questionam: Será que existe um único método de educação que possa ser aplicado a todas as crianças, com suas diferentes personalidades? Sobre isso, gostaria de dar uma palavrinha inicial.

Sem dúvida, cada criança é diferente da outra e esse fato poderia justificar uma diferença na aplicação da disciplina e educação por parte dos pais e educadores. Mas, se formos seguir este raciocínio, também teríamos que afirmar que deveria existir uma Bíblia para cada tipo de indivíduo, para cada tipo de personalidade e cultura. O que concluímos é que a Bíblia não foi escrita para a personalidade de cada indivíduo, mas para o seu coração, sua natureza interior. Sendo assim, tratando-se da disciplina dos filhos, é importante observarmos que os princípios que a Palavra nos mostra podem ser aplicados na criação de qualquer criança, independente de sua personalidade e cultura.

É claro que a forma de se aplicar estas verdades (princípios) pode variar. Foi por isso que o Senhor deixou-nos o Seu Espírito, para nos guiar a toda a verdade, e aplicar os princípios que foram registrados em Sua Palavra a cada situação particular que venhamos a enfrentar. Portanto, havendo qualquer dúvida, ore, e o Espírito Consolador lhe orientará.

Quando uma criança brasileira vai fazer uma traquinagem, ela olha para um lado e para o outro, para ver se alguém a esta observando. Uma criança japonesa, embora possa fazer a traquinagem de maneira aparentemente diferente, também olhará para um lado e para o outro. Percebe? "*A estultícia está ligada ao **coração da criança***" (Provérbios 22:15a). A estultícia está presente no coração de todas as crianças em diferentes graus de intensidade, independente de sua cultura e raça, embora possa variar quanto à maneira de manifestar-se. Então, de início, compreenda que você estará disciplinando o coração e natureza pecaminosa que há em seu filho.

O Senhor escolheu um povo para, através dele, manifestar Sua vontade ao mundo. Ele teve que educar a nação de Israel. Assim sendo, se compreendermos os métodos que Jeová utilizou para educar os filhos de Israel, podemos assimilar a Sua didática e aplicá-la à educação de nossos filhos (cf. 1 Coríntios 10:1-6, 11).

Vejamos, portanto, alguns princípios referentes à educação de filhos. Basearemos esta parte do estudo na passagem de **Hebreus 12:4-13** - utilizaremos a versão da Imprensa Bíblica Brasileira "De Acordo Com os Melhores Textos em Hebraico e Grego".

### ***I) Ajude seu filho, com a disciplina.***

*"Ainda não resististe até o sangue, combatendo contra o pecado" (Hebreus 12:4).*

A finalidade da disciplina dos filhos, aplicada por parte dos pais, é fazer com que eles não venham a sentir prazer no pecado. As crianças, e mesmo alguns jovens, não têm uma consciência amadurecida e apta para conter os desejos que brotam de sua natureza pecaminosa. Por isso, há ocasiões em que não conseguem "resistir" ao pecado e cometem algum erro. Daí, surge os pais, que educam e disciplinam os filhos concedendo-lhes força para "resistir ao pecado".

Este fato é básico e importante que a criança saiba. É necessário ela compreender que seus pais não estão indo contra ela, nem a odeia, mas estão ajudando-a a resistir à natureza-pecaminosa que está nela. Os pais apenas ajudam a disciplinar a natureza-carnal que existe nos filhos. Quando eles amadurecerem, então, caminharão com suas próprias pernas, seguindo sua própria consciência.



## **II) A criança deve saber o porque da disciplina.**

*"Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto"*  
(Provérbios 20:11).

Ao disciplinar seu filho, primeiramente, converse e explique a ele o porquê está recebendo a disciplina. Seu filho precisa saber a razão da correção (física) ou advertência para que não se sinta injustiçada. Mostre, pelas ações que ele praticou, que ele errou e é por esse motivo que está sendo disciplinado: "Filho, você fez isso e isso. Por essa razão você está sendo disciplinado (ou estou chamando sua atenção)".

Leia cuidadosamente a passagem de **Gênesis 3:8-12, 16, 17**. Observe que o Senhor explicou a Adão e Eva a razão do "castigo".

Quando os pais chamam a criança para discipliná-la, muitas das vezes, ela tenta fugir da presença deles. Há crianças que, por causa da astúcia do coração, desviam seus olhos do olhar dos pais ou tentam disfarçar, por se sentirem culpadas. Se isto ocorrer com seu filho, com amor, faça com que ele olhe para você, pois o seu olhar trará a consciência à criança sobre o que ela fez de errado e, também, ela observará que não há sentimento de condenação no seu coração mas, apenas, **o amor que disciplina**.

## **III) A disciplina deve ser um ato de amor.**

*"... e já vos esquecestes da exortação"* (palavra de encorajamento) *"que vos admoesta"* (a palavra grega também significa **"conversa"**) *"como a filhos: Filho meu, não desprezes a correção que vem do Senhor, nem te desanimes quando por Ele és repreendido (ou disciplinado); pois o Senhor **corrige ao que ama**, e açoita a todo o que recebe por filho"* (Hebreus 12:5, 6). Confira a passagem de **Provérbios 3:11, 12**.

Ao disciplinar seus filhos, que o faça com amor, não transmita ódio, ira ou mesmo um sentimento de vingança. Se estes sentimentos subirem ao seu coração, é melhor que, naquele momento, você não corrija a criança. "Conte até dez". Peça ao Senhor que lhe encha de justiça, misericórdia e amor. Então, leve a criança a um lugar à parte, converse com ela e, **caso ainda seja necessário**, discipline-a.

Há ocasiões em que a criança, ao ser levada à parte e confrontada com amor pelos pais, apresenta-se arrependida. Neste caso, não há necessidade de aplicar uma disciplina ou punição. Abençoe seu filho, dê-lhe um abraço, beije-o para demonstrar o seu perdão e aceitação. Estimule-o a praticar o bem.

Caso a criança não demonstre arrependimento, siga os passos a seguir.

## **IV) Corrija o seu filho com a "vara".**

*"É para a disciplina que sofreis; Deus vos trata como a filhos; pois qual é o filho a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, sois bastardos - filhos que não têm pai declarado -, e não filhos"*  
(Hebreus 12:7, 8).

Se vocês, pais, se omitem em corrigir e disciplinar a seus filhos, você estará levando-o a ser um bastardo.

*"A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe"* (Provérbios 29:15). (Cf. 29:17).

Quando uma criança é deixada sem disciplina, sem educação, e fica entregue a si mesma e à ação de sua natureza adâmica pecaminosa, envergonha a seus pais. É importante sabermos que o Ser Humano já nasce com a natureza pecaminosa (Salmos



51:5). Por esta razão, se uma criança cresce sem disciplina e correção, seguirá o dito: "*Pau que nasce torto, permanece torto*". Uma planta, quando está pequena, é maleável, mas quando cresce, fica rija e inflexível. "*Enquanto há esperança*", enquanto a personalidade da criança está se formando e é maleável, imprima-lhe a disciplina, a educação, o bem.

É realmente triste ver os pais sendo envergonhados por seus filhos. Já vi ocasiões da criança esbofetear a mãe, retribuindo-lhe vingança. Quantas vezes já vi, em ambientes públicos, crianças chutarem seus pais, xingar-lhes e responderem agressivamente. Estas crianças são bastardas... e envergonham seus pais.

*"E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira"* (Efésios 6:4a).

Ao disciplinar e educar a criança, use a "vara". Não dê cascudo, bofetão, não puxe a orelha dela, não dê beliscão nem coisas desse gênero..., pois essas atitudes só provocam ira e revolta no coração das crianças.

*"A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela"* (Provérbios 22:15).

Porém, para alguns pais, cabe aqui uma recomendação:

*"Disciplina teus filhos enquanto eles têm idade para aprender; não coopes para a morte deles"* (**Provérbios 19:18** – Versão King James).

Provérbios orienta que, quando estiver disciplinando fisicamente seu filho(a), use a "**VARA**". Quando a Bíblia se refere à vara, diz respeito a um ramo fino e flexível, para uso na disciplina dos filhos. A vara era encontrada com facilidade na região da palestina. Usando-se a vara, a criança associaria a mesma a Deus, o Pai dos céus, e à Sua Palavra. Logo, ela entenderia que a disciplina dos filhos é uma ordenança dada aos seus pais, pelo Senhor. É claro que usar a vara, em uma cidade grande, é difícil por não ser achada com facilidade, e também não há necessidade pois é indicada para uma cultura diferente da nossa. Mas é importante que a criança saiba que Deus atribui autoridade aos pais para educar e, caso necessário, disciplinar seus filhos.

Na maioria das vezes, porém, os pais devem se utilizar de outro instrumento para a disciplina e que não seja a disciplina física. Aliás, a disciplina física deveria ser o último caso, o último recurso a ser utilizado, e se os pais acharem conveniente para aquele filho e aquela situação. Os pais devem priorizar outros métodos de disciplina, como, por exemplo, deixar a criança de castigo, sentada ou no quarto, ou deixá-la sob restrições como privá-la de alguma coisa que ela gosta. A disciplina física nem sempre é recomendada, embora seja a mais cômoda para muitos pais, pois não exige o esforço e paciência dos pais em sentar com a criança e EDUCÁ-LA, ENSINÁ-LA e ORIENTÁ-LA. A educação requer tempo, dedicação, amor e paciência por parte dos pais.

Não use de ameaças ou de chantagens com a criança. "*Se você não me obedecer, não te darei aquilo que lhe prometi!*" Esse tipo de atitude foi utilizada por Jeová pra disciplinar Moisés, quando o Senhor o impediu de entrar na Terra Prometida, devido ao seu pecado. Mas, o Senhor não usou de chantagem nem de mentira com Moisés. O que você falar à criança, seja com franqueza e cumpra o que foi falado. Cuidado com expressões tais como: "*Se você não me obedecer, vou te levar no quatinho escuro!*" "*Menino, não vá para lá, pois, o bicho te pega e come você!*" "*Olha, me obedece, senão vou chamar seu pai para te castigar*". A criança associará o pai com uma pessoa má. E, quando disser que irá discipliná-la, faça-o de verdade. **Imprima um caráter firme em seu filho, evite mentira, chantagens e ameaças.**

#### **V) A criança associará os pais naturais com o Pai dos seus espíritos - Deus.**

*"Além disto, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e os olhávamos com respeito; não nos sujeitaremos (submeteremos) muito mais ao Pai dos espíritos, e viveremos?"* (Hebreus 12:7).



A imagem que os filhos têm de Deus - o Pai que está nos céus, o Pai dos seus espíritos - será um reflexo da imagem que tiver dos seus pais naturais. Se seus pais naturais ("*pais segundo a carne*") são mentirosos, chantagistas, insensíveis e inconstantes quanto à disciplina, a criança terá, ao crescer, dificuldade de se relacionar com um Deus justo e verdadeiro. Além do mais, poderá transferir a imagem que lhe foi impressa pelos pais, para sua fé cristã.

Porém, se os pais passam para os filhos a imagem de justiça, segurança e constância nas atitudes, amor, misericórdia e compaixão, eles terão assimilado preciosas virtudes que serão de grande valor para sua carreira cristã, ainda lhes ajudará na compreensão da natureza de Deus.

"*Quem vê a mim, vê o Pai*" (João 14:9b). Que vocês, pais, possam dizer aos seus filhos aquilo que Paulo disse aos seus filhos na fé: "*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo*" (1 Coríntios 11:1).

#### **VI) A disciplina visa à participação dos filhos na natureza de Deus.**

*"Pois aqueles" - os pais naturais a que se refere o versículo anterior - "por pouco tempo nos corrigiam como bem lhes parecia, mas este" - o nosso Pai Celeste -, "para nosso proveito, para sermos **participantes de sua santidade**" (Hebreus 12:10).*

Quando disciplinar seus filhos, enfatize que ele deve ser mudado para poder participar da natureza de Deus. "*Filho, você mentiu! Estou te disciplinando para que haja cura em seu coração. O nosso Deus é o Deus da Verdade, ele quer que sempre falemos a verdade*".

#### **VII) Focalize os benefícios da disciplina.**

*"Na verdade, nenhuma correção parece no momento ser motivo de gozo, porém de tristeza; mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos que por ela têm sido exercitados" (Hebreus 12:11).*

Enfatize o bem quando da disciplina. "*Filhinho, com esta disciplina, você irá se tornar mais semelhante a Deus. Você está se tornando uma pessoa justa e querida do Senhor*".

#### **VIII) Após a disciplina, erga seu filho.**

*"Portanto **levantai** as mãos cansadas, e os joelhos vacilantes, e **fazei veredas direitas** para os vossos pés, para que o que é manco não se desvie, antes seja curado" (Hebreus 12:12, 13).*

Depois de disciplinar a seu filho, não o deixe no "chão", mas erga-o fisicamente e moralmente. Fale palavras encorajadoras. Estimule-o a andar no caminho da justiça e retidão. Firme os joelhos dele. Quando uma pessoa está moralmente abatida, parece que seus joelhos ficam vacilantes. "*Levante a moral de seu filho*". Com a disciplina, creia que o que era manco (vacilante), não se desvia, antes, é curado.

#### **IX) Ensine a seu filho o caminho que ele deve seguir.**

*"Porque o mandamento é lâmpada e a instrução luz, e as repreensões da disciplina são o caminho da vida" (Provérbios 6:23).*



"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele" (Provérbios 22:6).

Nunca a disciplina deve ser aplicada como um fim em si mesmo, ou a disciplina pela disciplina. Note que, em todas as Escrituras, a disciplina deve ser aplicada com a intensão de corrigir, educar, edificar e construir a personalidade da criança. Logo após a disciplina, ou talvez em um momento mais apropriado, ensine a criança como ela deve se comportar. Neste ponto, você irá reforçar tudo aquilo que ensinou "*assentado em sua casa*". Depois de toda a experiência que seu filho passou, ele(a) irá amadurecer, pois agora compreende o que lhe foi ensinado. Aleluia!

### **X) Uma ressalva.**

E se seu filho não se submeter à disciplina?

*"Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo" (1 Coríntios 11:31, 32).*

O Senhor o disciplinará. Coloque-o, em oração, diante o Senhor.

Pais, faço esta oração a favor de vocês: Que o Senhor os abençoe por meio deste ensinamento. E que o Espírito da Verdade os oriente e capacite para criar filhos para Deus e cidadãos do Reino.

### **Pedido de Mensagens:**

Rua das Melancias, nº 58/203  
Vila Clóris – Planalto  
Belo Horizonte (MG)  
CEP: 31.775-390  
[www.reinonet.com.br](http://www.reinonet.com.br)  
[grafica@reinonet.com.br](mailto:grafica@reinonet.com.br)